



Globalização



- Chama-se Globalização ao crescimento da interdependência de todos os povos de países do Mundo. Há quem prefira chamar à globalização de “aldeia global”, pois cada vez mais parece que o nosso planeta está menor e que todos se conhecem, isto é, todos assistem a programas semelhantes na televisão e ficam sabendo no mesmo dia o que ocorre no mundo inteiro. A globalização tem a ver com a forma como os países interagem entre si e aproximam as suas populações, tendo em conta os aspectos económicos, sociais, culturais e políticos.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Globalização



- A globalização é um dos processos de aprofundamento da integração económica, social, cultural, política, que teria sido impulsionado pelo barateamento dos meios de transporte e comunicação dos países do mundo no final do século XX e início do século XXI. É um fenómeno gerado pela necessidade da dinâmica do capitalismo de formar uma aldeia global que permita maiores mercados para os países centrais (ditos desenvolvidos) cujos mercados internos já estão saturados.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Conceituação da Globalização



- É a tendência crescente de unificação de todos os povos e países da Terra, tornando-os cada vez mais interdependentes, tanto em termos económicos quanto socioculturais.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Processo de Globalização



- O processo de Globalização diz respeito à forma como os países interagem e aproximam pessoas, ou seja, interliga o mundo, levando em consideração aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos. Gerando-se a fase da expansão capitalista, onde é possível realizar transações financeiras, expandir seu negócio até então restrito ao seu mercado de atuação para mercados distantes e emergentes, sem necessariamente um investimento alto de capital financeiro, pois a comunicação no mundo globalizado permite tal expansão, porém, obtém-se como consequência o aumento acirrado da concorrência.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

História da Globalização



- A globalização é um fenômeno capitalista e complexo que começou na época dos descobrimentos e que se desenvolveu a partir da Revolução Industrial. Mas o seu conteúdo passou despercebido por muito tempo, e atualmente muitos economistas analisam a globalização como resultado do pós Segunda Guerra Mundial, ou como resultado da Revolução Tecnológica.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

História da Globalização



- Sua origem pode ser traçada do período mercantilista iniciado aproximadamente no século XV e durando até o século XVIII, com a queda dos custos de **transporte marítimo**, e aumento da complexidade das relações políticas europeias durante o período. Este período viu grande aumento no fluxo de força de trabalho entre os países e continentes, particularmente nas novas colônias europeias.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

História da Globalização



- Já em meio à Segunda Guerra Mundial surgiu, em 1941, um dos primeiros sintomas da globalização das comunicações: o pacote cultural-ideológico dos Estados Unidos incluía várias edições diárias de *O Repórter Esso*, uma síntese noticiosa de cinco minutos rigidamente cronometrados, a primeira de caráter global, transmitido em 14 países do continente americano por 59 estações de rádio, constituindo-se na mais ampla rede radiofônica mundial.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

História da Globalização



- É tido como início da globalização moderna o fim da Segunda Guerra mundial, e a vontade de impedir que uma monstruosidade como ela ocorresse novamente no futuro, sendo que as nações vitoriosas da guerra e as devastadas potências do eixo chegaram a conclusão que era de suma importância para o futuro da humanidade a criação de mecanismos diplomáticos e comerciais para aproximar cada vez mais as nações uma das outras. Deste consenso nasceu as Nações Unidas.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Globalização no nosso dia-a-dia



- No Japão, no Estados Unidos, no Brasil ou na Alemanha as pessoas comem alimentos semelhantes, assistem a programas de tevê semelhantes, vestem roupas semelhantes e usam linguagens e sinais semelhantes.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização no nosso dia-a-dia



- Em inúmeros países é comum os jovens usarem calças jeans, bem como beberem Coca-Cola, comerem hambúrgueres e assistirem a programas da MTV. Também é usual o inglês, e se comunicarem usando termos dessa língua, como hi, OK ou bye-bye.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização no nosso dia-a-dia



- As lojas da rede McDonald's são um exemplo de como a globalização vem avançando em todo o planeta nas duas últimas décadas do século XX. Isso acontece porque essa rede de alimentação, de origem norte-americana, conseguiu estabelecer um tipo de comida que agrada a milhões de pessoas.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização no nosso dia-a-dia



- É comum as pessoas terem pouco tempo para cozinhar, e até mesmo para comer, preferindo se alimentar em casas comerciais onde tudo é mais rápido. Por isso se convencionou chamar o alimento que essas casas fornecem de fast food (alimento rápido).

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização no nosso dia-a-dia



- De repente no Brasil virou moda consumir produtos importados numa dimensão jamais vista. Foi nessa onda de importações que o povo brasileiro começou a perceber que o mundo estava mudando. Antes era moda querer produtos eletrônicos alemães, japoneses ou norte-americanos.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização no nosso dia-a-dia



- Mas na verdade a avalanche da maioria importada vinham calculadoras da Coréia, fitas cassete de Taiwan, transformadores elétricos e perfume de Hong Kong. Simplesmente, a globalização acabou com a nacionalidade dos produtos. Aumentando ainda mais o consumo.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Globalização Econômica



- A globalização é sem dúvidas um fenômeno capitalista que já provém dos tempos dos descobrimentos e que se desenvolveu sobre tudo a partir da Revolução Industrial.
- Vários países tiveram muita necessidade de expandir os seus mercados, e isso fez com que começassem a abrir-se para os produtos de outros países.
- Comprova-se que a globalização da economia é o processo através do qual se expande os mercados e onde as fronteiras nacionais parecem mesmo desaparecer com esse movimento de expansão.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Globalização Econômica



- Em termos econômicos, a globalização caracteriza-se pela total liberalização de circulação de pessoas, bens e serviços.
- Com a abertura das fronteiras e a livre circulação de bens e serviços entre vários países, a globalização econômica cresceu significativamente e venceu sobre a globalização social e política.
- A liberdade de movimentação faz com que seja mais fácil uma circulação de capitais, e conseqüentemente a um crescimento de algumas economias, dependendo do nível de desenvolvimento e integração dos vários países envolvidos neste comércio internacional.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Empresas transnacionais



- O termo multinacional está progressivamente saindo de uso já que ele podia induzir à ideia de que uma empresa teria várias nacionalidades. Atualmente, tais empresas recebem a denominação de Empresa transnacional, pois na realidade tem suas matrizes em um determinado país e atuam em inúmeros outros.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Empresas transnacionais



- Podem-se citar exemplos como a Google, Siemens, IBM, Nokia, Toyota, Sony Corporation, Nestlé, McDonald's, Ford, Chevrolet, Fiat, Volkswagen, Boeing, GVT (Global VillageTelecom), AT&T, Gerdau, Nike, Shell entre outras. São firmas que possuem estabelecimentos em vários países do mundo. Elas podem ser indústrias, empresas comerciais, bancos, redes de alimentação, moda, dentre outras.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Empresas transnacionais



FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Empresas transnacionais



FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Franquias

- É importante destacar que certas empresas funcionam com o sistema de franquia. Esse sistema consiste numa permissão de uso de suas marcas e padrões. Com isso o interessado em ter a franquia de um produto faz um contato com a empresa que detém os direitos sobre esse produto e passa comercializá-lo com base nas regras determinadas.



FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» **Avanço das telecomunicações e transportes**

- Com o avanço das telecomunicações e dos transportes, entrou em cena o terceiro elemento da aceleração do processo de globalização da produção: a ambição do ser humano.



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Cláudio F. Rossini

» **Avanço das telecomunicações e transportes**

- Com a televisão mostrando o mundo e os aviões indo e voltando para onde quer que fossem, as mercadorias começaram a chegar depressa a todos os lugares. Primeiro foram os gravadores de fitas cassete, depois as calculadoras de bolso. Mais tarde vieram os videocassetes, por fim os computadores. Tudo passa a circular em grande quantidade: perfumes, discos, bebidas, dentre outros.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Cláudio F. Rossini

» **Consequências da globalização**

- As principais consequências da globalização são a integração e a interdependência econômica cada vez maiores entre países, regiões e continentes. Hoje a economia mundial está nas mãos das grandes corporações de empresas transnacionais. Outro efeito da globalização é o aumento da concorrência entre empresas em nível nacional e internacional.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Cláudio F. Rossini

Aspectos positivos da globalização

- No início da década de 1980, um computador pessoal, primitivo, chegou a custar cinco mil dólares. No final da década de 1990 tornou-se possível adquirir uma máquina multimídia por menos de dois mil. Isso porque a disputa no setor da informática atualmente não tem somente norte-americanos, mas também japoneses, coreanos, chineses, dentre outros.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Aspectos positivos da globalização

- Outro grande benefício é a aplicação mais racional do capital das empresas. No tempo da aplicação elevada várias firmas adquiriram o vício de produzir pouco e ganhar muito. Havia grande especulação e os empresários investiam seus ganhos no sistema financeiro, que oferecia grandes lucros.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Aspectos positivos da globalização

- Atualmente, a ordem econômica agora é produzir muito, porque o lucro em cada produto é muito pequeno. O achatamento dos lucros força os empresários a vender seus produtos por preços mais baixos, tornando-os mais acessíveis aos consumidores.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

➤ Aspectos negativos da globalização

- Diariamente os brasileiros que trabalha em empresas ouve falar que algum colega foi demitido sem justa causa. A razão por essas demissões é sempre a mesma a: queda do consumo e custo de produção elevado. E isso acontece na seguinte ordem:

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

➤ Aspectos negativos da globalização

- Em primeiro lugar, os produtos de determinadas indústria sofrem queda de consumo, trazendo como sintoma direto uma queda no faturamento; em segundo, a empresa percebe que a concorrência com o aumentou e vê que a saída é diminuir o custo de produção ou a própria produção.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

➤ Aspectos negativos da globalização

- De modo geral o problema de desemprego no final do século XX se agravou nos países do Primeiro Mundo. Nesses países, a mão-de-obra ficou cara, porque os profissionais se tornaram especializados, exigindo salários elevados. Some-se a isso a evolução dos trabalhadores, que se organizam em sindicatos fortes e atuais.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Aspectos negativos da globalização

- A saída que as multinacionais têm encontrado para contornar o problema do custo operacional é montar suas fábricas em países pobres de Terceiro Mundo, onde a mão-de-obra custa menos do que a instalação e manutenção de robôs e computadores. É por isso que em muitos países as taxas de desempregos são razoavelmente baixas como na Ásia e África.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Aspectos negativos da globalização

- E nenhum outro fenômeno foi mais responsabilizado pelo aumento do desemprego, nos últimos tempos, do que a globalização da economia. Sem entrar no mérito da questão, dá para se compreender como a globalização provoca desemprego. Ela altera, de modo contundente, as relações da sociedade com meios de produção.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

O capitalismo global

- Para fazer frente a essa situação tornou-se necessário reativar a economia, particularmente a indústria a fim de que as empresas aumentassem seus lucros, de modo a permitir-lhes maiores investimentos produtivos.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» O capitalismo global

- A grande expansão das empresas transnacionais faz com que a aplicação de capital, a tecnologia, o uso de mão-de-obra, o planejamento da produção e das vendas e, finalmente, o marketing sejam praticados em escala global.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» O capitalismo global

- As empresas distribuem as fábricas que produzem cada um dos componentes de uma mercadoria pelas regiões, países, estados e cidades que lhes são mais convenientes. Elas buscam mão-de-obra barata, matérias-primas e também mercados consumidores em expansão. A produção globalizada permite dizer que a atividade industrial é feita em uma imensa fábrica global.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» O capitalismo global

- Depois de fabricadas, as mercadorias são distribuídas em um mercado cada vez mais ampliado, o mercado global. Sobretudo com o fim do socialismo, vários países, que antes ficavam limitados às trocas no interior do Segundo Mundo, ingressaram no mercado mundial. Como resultado da globalização, o comércio internacional não pára de crescer.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini



A formação de polos de poder

- Apesar da descentralização da produção e da conseqüente industrialização de diversos países, alguns deles se destacam no comando da economia global. Esses países, que podem ser chamados de hegemônicos, são os que mais se beneficiam com a globalização. Entre eles estão :

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini



A formação de polos de poder

- Estados Unidos
- França
- Inglaterra

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini



A formação de polos de poder

- Para exemplificar essa concentração da economia global, basta dizer que atualmente um terço das atividades das quase quarenta mil empresas transnacionais atuantes na economia globalizada é realizado diretamente entre elas ou através de suas subsidiárias.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Império da competitividade

- Como o comércio tem se ampliado incessantemente, envolvendo um número crescente de agentes, as empresas e os países precisam se tornar cada vez mais competitivos. Isso significa que os produtos devem ser de boa qualidade e ainda ter preços baixos.

FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Cidades globais

- Algumas cidades têm sido o centro de decisões ou de investimentos diretos de capital. Nelas se instalam empresas financeiras, de marketing, de serviços, de gerenciamento e administrativas, polos de pesquisa tecnológicas e outras atividades. Essas são cidades globais, pois constituem peças importante da economia global. Entre as mais desenvolvidas destacam-se: Nova York, Tóquio, Berlim, Paris e São Paulo.

FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Tóquio - Japão



FACCAMP
MBA - Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Berlin - Alemanha



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

São Paulo - Brasil



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Nova York – Estados Unidos



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Paris – França



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

A qualificação da mão de obra

- No mundo do trabalho também têm ocorrido profundas mudanças. Nesse aspecto, a palavra-chave é qualidade, ou seja, mão-de-obra qualificada. Os trabalhadores não especializados são os mais atingidos pelo desemprego, um problema que vem se alastrando no mundo todo.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Uma sociedade global

- Como a globalização tem implicado a padronização das formas de trabalho, dos meios e ritmos de produção e, falar do surgimento de uma sociedade global.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Uma sociedade global

- Esse fenômeno ainda está em formação, mas no mundo inteiro as pessoas encontram os mesmos produtos e as mesmas marcas; têm acesso a jornais e programas de televisão de outros países; podem se comunicar com indivíduos das localidades mais distantes por meio da internet.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» O Caráter de Exclusão - Globalização

- A globalização tem por outro lado um carácter de exclusão. Através dos processos de concentração e centralização de capitais, os principais setores da economia são controlados cada vez mais por um pequeno grupo de empresas que fica com mais poderio financeiro. Os processos ocorrem através de reinvestimentos das próprias empresas nos setores onde atuam, que chamamos assim de concentração, ou através de fusões e incorporações de outras que sucumbem à concorrência, que chamamos de centralização.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» O Caráter de Exclusão - Globalização

- Existem custos irrecuperáveis de instalação das empresas que não estimulam a saída das empresas de um setor. É o caso de gastos em pesquisas e desenvolvimento nas áreas de inovação e imitação. Este é o primeiro fator que nos leva à concentração.
- Finalmente, os custos de coordenação e de tecnologia de informação para operar as redes de produção sofisticadas e internacionalizadas são também barreiras à entrada de novas empresas, contribuindo assim para o processo de concentração de capital. Este processo de concentração de capital encontrou os setores mais fortes e desenvolvidos nos países mais avançados. (Alemanha, Europa Ocidental, Estados Unidos e o Japão).

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» A formação de mercados regionais.

- Apesar de, a primeira vista, parecer um processo contrário à globalização, a formação dos blocos econômicos regionais é uma de suas necessidades. Quando alguns países decidem se associar, inicialmente criam uma área de livre comércio.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» A formação de mercados regionais.

- Isso significa que ao cruzar as fronteiras, os produtos não terão seus preços aumentados pela cobrança de impostos de importação (taxas alfandegárias).

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» A formação de mercados regionais.

- A criação desses blocos, ao eliminar ou abrandar fronteiras alfandegárias, estimula o processo de globalização. Hoje em dia, os acordos comerciais entre os países, a partir dos seus respectivos blocos econômicos, vêm se tornando cada vez mais frequentes.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» A formação de mercados regionais.

- Por exemplo: um país pertencente à União Europeia negocia com o Brasil, tendo em vista a realização de trocas de investimentos em todo o Mercosul. Esse processo, incentivado pela Organização Mundial de Comércio (OMC), tem sido chamado pela entidade de sistema multilateral de comércio. O projeto da OMC é criar um sistema global de ares de livre comércio, em que todos os países participantes estejam sujeitos às mesmas regras.

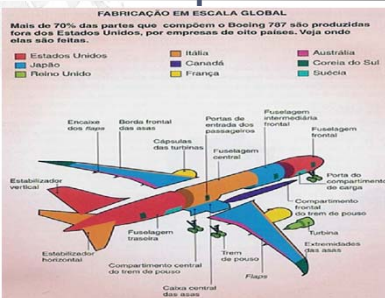
FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Blocos econômicos



FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

» Observe o esquema.



Fonte: Revista Veja, Edição 2017, 18 jul. 2007.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Questões...

- O que o esquema mostra?
- Se você fosse classificar o avião, considerando o nível de tecnologia necessária para produzi-lo, em que grupo o incluiria: como um bem de alta tecnologia, tecnologia média ou baixa tecnologia? Por quê?

Parte integrante da obra Geografia homem & espaço, Editora Saraiva

FACCAMP

MBA – Eng. Logística

Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Questões...

- Qual o nível de desenvolvimento econômico dos países citados?
- Por que os componentes são produzidos em vários países? Como isso é possível?

FACCAMP

MBA – Eng. Logística

Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

Sob a velocidade do capital



Ao diminuir o tempo de acesso aos lugares e ao reduzir as distâncias da Terra, interfere-se no modo como as pessoas trabalham, deslocam-se, comunicam-se, compram, divertem-se.

Alteração nas noções de tempo/espaço.

Consequências para a vida da sociedade


- Estresse
- Busca desenfreada por consumo
- Pressões no trabalho e ambiente mais competitivo

A sensação trazida por essas modificações é de que o mundo ficou menor, porque se gasta bem menos tempo para percorrê-lo.

FACCAMP

MBA – Eng. Logística

Prof. Ph.D. Claudio F. Rossini

 **Atividades - Bibliografia**

Atividades

- Questões e problemas
 - <http://www.tecspace.com.br> – atividades – Blocos Econômicos – Logística Globalizada

Bibliografia

- SIRKIN, Harold, L. Globalidade - A nova era da Globalização. São Paulo, Nova Fronteira, 2008.
- OLIVEIRA, Santos C. Impactos da globalização - Estratégia e Decisões de Marketing. LTR, 2008.

FACCAMP
MBA – Eng. Logística
Prof. Ph.D. Claudio F. Pasinati

 **Final da 1ª Aula!**
